



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



**PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO
EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO**

RELATÓRIO

ANO LETIVO 2015/2016

FICHA TÉCNICA

Título

Provas Finais do Ensino Básico e Exames Nacionais do Ensino Secundário

Autoria

Inspeção Regional da Educação (IRE)
Rua de Recreio dos Artistas, n.º 12
9700 Angra do Heroísmo

Tel. 295217760

Fax. 295 217 761

e-mail: ire@azores.gov.pt

Dezembro de 2016

Índice

Introdução	4
1 Objetivos	5
2 Âmbito da atividade	5
3 Preparação da atividade e Metodologia	6
3.1 Preparação da atividade	6
3.2 Metodologia	7
4 Instrumentos de trabalho	7
5 Unidades orgânicas intervencionadas	8
6 Qualidade do serviço	8
6.1 Desconformidades no serviço das provas finais do 3.º ciclo	9
6.1.1 Análise da qualidade do serviço das provas finais do 3.º ciclo	11
6.2 Desconformidades no serviço de exames nacionais do ensino secundário	11
6.2.1 Análise da qualidade no serviço de exames nacionais do ensino secundário ...	13
6.3 Recomendações	13
7 Conclusões	16
8 Indicadores de melhoria	17
8.1 Proposta ao Júri Nacional de Exames	17

INTRODUÇÃO

Constituindo as provas finais do ensino básico e os exames nacionais do ensino secundário instrumentos de regulação do sistema educativo na dimensão de avaliação externa das aprendizagens dos alunos, a Inspeção Regional da Educação (IRE), no âmbito da sua missão e atribuições, previstas no artigo 57.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 08/2013/A, de 17 de julho, desenvolveu a atividade de controlo *Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais do Ensino Secundário*, integrada no Plano de Atividades para o ano de 2016. Consciente a IRE de que os resultados obtidos nas provas finais e nos exames nacionais condicionam o aproveitamento global dos alunos, bem como as suas opções futuras, considerou relevante contribuir, através da ação de controlo realizada, para que sejam salvaguardadas as condições de sigilo e de equidade na sua realização, concorrendo e corresponsabilizando-se, assim, pela promoção, de modo contínuo e sistemático, da equidade e da qualidade do sistema educativo regional e para a salvaguarda dos interesses dos seus utentes.

Assim, para além de constituir esta atividade um instrumento de diagnóstico e de regulação, promovendo a verificação da legalidade dos procedimentos inerentes e relacionados com a aplicação das Provas Finais do 3.º Ciclo e dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, pretendeu contribuir para a indução de estratégias de melhoria que facilitassem às unidades orgânicas a identificação de fatores condicionantes da sua eficiência e eficácia, numa perspetiva de obtenção de progressiva melhoria do seu desempenho.

1 Objetivos

Constituíram objetivos desta atividade:

- Controlar a aplicação das Provas Finais do 3.º Ciclo e dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, de modo a garantir a sua realização em condições de confidencialidade e de equidade;
- Verificar a adequação das medidas e dos procedimentos adotados pelos estabelecimentos de ensino, face aos normativos e aos contextos específicos em que as provas e os exames decorreram;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da organização dos estabelecimentos de ensino no que respeita a todo o serviço inerente às Provas Finais do 3.º Ciclo e Exames Nacionais do Ensino secundário.

2 Âmbito da atividade

A atividade inspetiva, no âmbito da realização das Provas Finais do 3.º ciclo, e dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, desenvolveu-se no decurso da 1.ª e 2.ª fases, através do controlo, pela IRE, das medidas organizativas/atividades inerentes à aplicação daquelas provas/exames nas unidades orgânicas da Região Autónoma dos Açores, incluindo estabelecimentos de ensino da rede privada.

O universo de intervenção desta atividade compreendeu, assim, as unidades orgânicas do sistema educativo regional - escolas básicas integradas, escolas básicas e secundárias e escolas secundárias – e estabelecimentos de ensino privado com autorização de funcionamento e em regime de paralelismo pedagógico.

A atividade foi realizada, nos diferentes ciclos, com as seguintes intervenções:

Quadro 1

3.º CICLO				
Estabelecimentos	Rede Pública		Rede Privada	
N.º de intervenções	1.ª fase	2.ª fase	1.ª fase	2.ª fase
	4	1	1	0

ENSINO SECUNDÁRIO				
Estabelecimentos	Rede Pública		Rede Privada	
N.º de intervenções	1.ª fase	2.ª fase	1.ª fase	2.ª fase
	6	3	0	0

A seleção das unidades orgânicas intervencionadas foi determinada pelo senhor Inspetor Regional da Educação, através das ordens de serviço n.º 9/2016, de 24 de maio, e 14/2016, de 15 de julho.

3. Preparação da atividade e Metodologia

3.1 Preparação da atividade

Com vista à preparação e aferição de procedimentos a adotar na realização da atividade, a equipa coordenadora, na sequência da atualização efetuada ao roteiro da atividade, promoveu, em 2016/06/03, uma reunião com os inspetores da IRE que intervieram nas respetivas ações, com a presença do senhor Inspetor Regional da Educação.

O senhor Inspetor Regional da Educação esteve igualmente presente em diversas reuniões promovidas pelo Júri Nacional de Exames.

Nas unidades orgânicas previamente selecionadas para a realização da atividade de controlo, os inspetores, de acordo com as respetivas ordens de serviço

estabelecidas pelos senhor Inspetor Regional da Educação, efetuaram observação direta dos procedimentos desenvolvidos na preparação e aplicação das provas/exames e procederam à análise das informações divulgadas a alunos/encarregados de educação, efetuando ainda entrevistas com os responsáveis pelos estabelecimentos de educação e de ensino, procurando, assim, avaliar a organização e execução das atividades inerentes à aplicação daquelas provas/exames.

3.2 Metodologia

A realização desta atividade de controlo pela IRE concretizou-se através da seguinte metodologia:

- Observação direta e análise documental do processo organizativo e operativo, inerente à aplicação e realização das Provas Finais do 3.º Ciclo e dos Exames Nacionais do Ensino Secundário;
- Realização de entrevistas ao diretor/presidente do conselho executivo/coordenador do secretariado de exames dos estabelecimentos de ensino intervencionados;
- Preenchimento de fichas de registo de informação;
- Preenchimento das fichas síntese das observações realizadas;
- Elaboração do relatório final.

4 Instrumentos de trabalho

Na realização da atividade, de acordo com o respetivo roteiro, foram utilizados pelos inspetores os seguintes instrumentos de recolha e de registo de informação:

- Ficha de registo de informação do serviço de provas finais do 3.º ciclo;
- Ficha síntese de informação do serviço dos exames nacionais do ensino secundário.

5 Unidades orgânicas intervencionadas

No âmbito da atividade, foram realizadas intervenções em 12 unidades orgânicas do sistema educativo regional, incluindo 1 intervenção em estabelecimento privado: EBI Biscoitos; Colégio do Castanheiro; EBI da Maia; EBI da Vila Franca do Campo; EBS do Nordeste; EBS da Calheta; EBS da Madalena; EBS da Graciosa; EBS da Povoação; ES da Domingos Rebelo; ES da Lagoa e ES Antero de Quental.

6 Qualidade do Serviço

As fichas de registo de informação do serviço das provas finais do 3.º ciclo e dos exames nacionais do ensino secundário, preenchidas nas unidades orgânicas pelos inspetores, contemplaram os critérios essenciais de monitorização, decorrentes da NORMA 02/JNE/2016 - Instruções para Realização | Classificação | Reapreciação | Reclamação das Provas e Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário, e possibilitaram, a partir da análise do seu conteúdo, apreciar a qualidade do serviço desenvolvido pelas diferentes unidades orgânicas do sistema educativo regional.

No campo observações/recomendações daquelas fichas, entre outros aspetos considerados pertinentes, foram registados eventuais constrangimentos detetados durante a atividade, decorrentes do contexto específico do estabelecimento de ensino intervencionado, e estratégias de superação utilizadas relativamente a desconformidades observadas que não tenham afetado o normal funcionamento do serviço de provas/exames; foram ainda registadas recomendações, visando induzir a melhoria do desempenho do estabelecimento de ensino no âmbito da preparação e realização do serviço de provas/exames.

O campo das *desconformidades* apenas foi preenchido em caso de existência de irregularidades relativamente ao determinado nos diplomas legais e nas orientações emanadas pelo JNE e pela Delegação Regional do JNE.

Porém, quando em resultado da intervenção, o inspetor concluisse pela existência de eventuais ilícitos disciplinares e/ou de situações passíveis de apuramento de responsabilidades disciplinares, elaboraria, no prazo de 48 horas, informação autónoma, com a descrição da ocorrência, com descrição das circunstâncias de tempo, lugar e modo, submetendo-a ao Inspetor Regional da Educação, com conhecimento à coordenação da atividade. Em nenhuma das intervenções realizadas foram observados ou apurados factos passíveis de configurar ilícito disciplinar.

Os resultados das fichas de registo de informação do serviço de provas e exames, preenchidas nas unidades orgânicas pelos inspetores apresentam-se nos quadros subsequentes, **quadro 2** e **quadro 3**, estando estruturados em quatro áreas de controlo, abrangendo ambas as fases:

- Medidas organizativas da competência do órgão de direção
- Medidas organizativas do secretariado de exames;
- Atividades da competência dos professores vigilantes/coadjuvantes;
- Atividades da competência dos professores titulares de turma;
- Atividades da competência dos assistentes operacionais;

Regista-se, assim, naqueles quadros o número de desconformidades identificadas nas unidades orgânicas intervencionadas relativamente a cada uma das áreas de controlo correspondentes.

6.1 Desconformidades no Serviço da Prova Final do 3.º Ciclo

O **quadro 2** mostra a distribuição das desconformidades registadas por área de controlo.

Quadro 2

Item de observação	N.º de desvios
	↓
1. Medidas organizativas da competência do órgão de direção	
1.9 Afixação na escola e divulgação, pelos diretores de turma, de informação relativa às provas advertindo os alunos para não serem portadores de telemóveis ou outro equipamento proibido	1
1.11 Afixação das Informações- Prova Final, do IAVE, I.P.	2
1.13 Nomeação do secretariado de exames com audição prévia do conselho pedagógico	1
1.21 Reunião com o secretariado de exames, professores vigilantes e coadjuvantes para análise e estabelecimento dos procedimentos a adotar	1
1.22 Reunião com os assistentes técnicos dos serviços de administração escolar e com os assistentes operacionais para esclarecimento sobre a realização do serviço de provas	1
4. Atividades da competência dos professores vigilantes	
4.2 Solicitação aos alunos da realização de verificação, durante o período da chamada e imediatamente antes da sua entrada na sala de prova, de que são portadores do material necessário e que não possuem material ou equipamento não autorizados	2
4.10 Recolha de objetos não estritamente necessários para a realização da prova, por elementos da escola, ou sua colocação junto da secretária dos professores vigilantes, desligando-se equipamentos de comunicação	3
4.14 Distribuição de papel de rascunho devidamente carimbado, datado e rubricado por um dos professores vigilantes, após distribuição dos enunciados	1
4.26 Recolha, na prova de matemática, dos cadernos 1 e 2 de acordo com o n.º 17.6 e com a alínea c) do n.º 23.1 da NORMA 02/JNE/2016	1
4.27 Recolha das folhas de resposta, na prova de português, de acordo com o n.º 23.2 ao n.º 23.3 da NORMA 02/JNE/2016	2

6.1.1 Análise da qualidade do serviço na Prova Final do 3.º Ciclo

Ao nível das provas finais do 3.º ciclo, de acordo com o **quadro 2**, registaram-se, no total, 15 desconformidades ao nível das diferentes áreas de controlo, no âmbito do serviço de provas realizado pelas unidades orgânicas intervencionadas.

Em relação às «medidas organizativas da competência do órgão de direção», registaram-se, no total, 6 desconformidades, relacionadas com os diferentes *itens*, registando-se maior incidência de desconformidades no *item*: **1.11** Afixação das Informações- Prova Final, do IAVE, I.P..

Ao nível das «atividades da competência dos professores vigilantes» registou-se, no total, 9 desconformidades, havendo maior incidência no *item* **4.10** Recolha de objetos não estritamente necessários para a realização da prova, por elementos da escola, ou sua colocação junto da secretária dos professores vigilantes, desligando-se equipamentos de comunicação, item em relação ao qual foram assinalados 3 situações de desconformidade.

No que se refere a «atividades da competência do secretariado de exames», a «atividades da competência do professor coadjuvante», e a «atividades da competência dos assistentes operacionais», não se verificou a ocorrência de quaisquer desconformidades.

6.2 Desconformidades no Serviço de Exames Nacionais do Ensino Secundário

O **quadro 3** mostra a distribuição das desconformidades registadas por área de controlo.

Quadro 3

Item de observação	N.º de desvios
	↓
1. Medidas organizativas da competência do órgão de direção	

1.5 Afixação e divulgação, em lugar bem visível e com razoável antecedência, para conhecimento dos alunos e encarregados de educação, dos n.ºs 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 20, 21, e de todo o capítulo III da NORMA 02/JNE/2016	1
1.7 Transmissão e esclarecimento, pelo diretor de turma, das instruções relacionadas com a realização dos exames aos alunos e, pelo órgão de direção, aos encarregados de educação	1
1.8 Comunicação pelos meios usuais, durante o 3.º período, aos encarregados de educação e aos alunos maiores de idade, advertindo os alunos para não serem portadores de telemóveis ou outro equipamento proibido no dia de realização do exame	1
1.9 Afixação na escola e divulgação, pelos diretores de turma, de informação relativa aos exames, advertindo os alunos para não serem portadores de telemóveis ou outro equipamento proibido	1
1.10 Divulgação, pelos meios habituais de comunicação, aos encarregados de educação das informações relacionadas com a realização dos exames	1
1.11 Afixação das Informações-Exame, do IAVE, I.P.	1
2. Atividades da competência do secretariado de exames	
2.5 Confirmação, com os vigilantes, 30 minutos antes do termo regulamentar do exame, da hora da sua conclusão	1
4. Atividades da competência dos professores vigilantes	
4.2 Solicitação aos alunos da realização de verificação, durante o período da chamada e imediatamente antes da sua entrada na sala de exame, de que são portadores do material necessário e que não possuem material ou equipamento não autorizados	2
4.10 Recolha de objetos não estritamente necessários para a realização do exame, por elementos da escola, ou sua colocação junto da secretária dos professores vigilantes, desligando-se equipamentos de comunicação	2
4.11 Distribuição das folhas de resposta e verificação do preenchimento do cabeçalho de acordo com os n.º 12 e 13 da NORMA 02/JNE/2016	1
4.14 Distribuição de papel de rascunho devidamente carimbado, datado e rubricado por um dos professores vigilantes, após distribuição dos enunciados	2
4.25 Recolha das folhas de resposta, de acordo com os n.ºs 23.2 a 23.3 da NORMA 02/JNE/2016	1

6.2.1 Análise da qualidade do serviço dos Exames Nacionais do Ensino Secundário

Ao nível dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, de acordo com o **quadro 3**, registaram-se, no total, 15 desconformidades, relacionadas com três áreas de controlo, com maior incidência ao nível das «atividades da competência dos professores vigilantes», área em que se registaram 8 desconformidades.

Ao nível das «medidas organizativas da competência do órgão de direção» registou-se a ocorrência de um total de 5 desconformidades em diferentes seguintes itens, todos relacionados com a divulgação/transmissão de informações.

Em relação à área de controlo «atividades da competência do secretariado de exames», verificou-se apenas a ocorrência de 1 situação de desconformidade, relacionada com a «confirmação, com os vigilantes, 30 minutos antes do termo regulamentar do exame, da hora da sua conclusão».

Relativamente às «atividades da competência do professor vigilante», as 8 desconformidades registadas ocorreram ao nível dos diferentes *itens*, incidindo os desvios em procedimentos a efetuar pelos vigilantes antes do início da realização do exame.

No que se refere a «atividades da competência do professor coadjuvante», e «atividades da competência dos assistentes operacionais» não se verificou a ocorrência de quaisquer desconformidades.

6.3 Recomendações

Apresentam-se, em síntese, no **quadro 4**, as principais recomendações efetuadas pelos inspetores/equipas inspetivas, registadas nas fichas de informação do serviço de provas e exames, dirigidas às unidades orgânicas intervencionadas, com vista à melhoria da qualidade do serviço desenvolvido.

Quadro 4

Recomendações

- Após a entrega, pelos agentes da PSP, dos sacos com os enunciados das provas aos professores credenciados da unidade orgânica, no caso os membros do conselho executivo, deverão aqueles sacos ser guardados imediatamente no cofre do estabelecimento, ou em outro lugar que assegure convenientemente a segurança das provas, até à hora da sua distribuição pelas salas de prova (cf. n.º 8 da NORMA 02/JNE/2016);
- O conselho executivo, sem prejuízo de outras formas de divulgação, deve assegurar a afixação das Informações-Prova, do IAVE, I.P., com a devida antecedência, para conhecimento dos alunos e encarregados de educação, cumprindo o estabelecido no n.º 4.7 da NORMA 02/JNE/2016, assegurando a possibilidade da sua integral leitura;
- Afixar na unidade orgânica o cap. III da Norma 02/JNE/2016, conforme estabelece o seu n.º 2.4;
- Assegurar a afixação na escola e divulgação, pelos diretores de turma, de informação relativa às provas advertindo os alunos para não serem portadores de telemóveis ou outro equipamento proibido, nos termos previstos pelo n.º 6.9 da NORMA 02/JNE/2016;
- O órgão executivo deverá promover a realização de reunião preparatória com o secretariado de exames, professores vigilantes e coadjuvantes para análise e estabelecimento dos procedimentos a adotar no desempenho das respetivas funções, para cumprimento do definido no n.º 2.2 da NORMA 02/JNE/2016;
- Realizar reuniões com os assistentes técnicos e assistentes operacionais para transmissão das informações relacionadas com o serviço de provas, conforme definido no n.º 2.2 da NORMA 02/JNE/2016;
- Nomear o secretariado de exames mediante prévia audição do conselho pedagógico, de acordo com o determinado no n.º 2.6 da NORMA 02/JNE/2016;
- O papel de rascunho deverá ser distribuído aos alunos devidamente carimbado, datado e rubricado por um dos professores vigilantes, em

cumprimento do previsto no n.º 4.5 da NORMA 02/JNE/2016, não podendo ser entregue antes da distribuição dos enunciados de exame;

- Os professores coadjuvantes devem permanecer em sala da escola, de preferência contígua ou próxima do secretariado de exames, de forma a salvaguardarem-se as necessárias condições de sigilo, conforme prevê o n.º 5.4 da NORMA 02/JNE/2016;
- Os professores vigilantes devem solicitar aos alunos, durante o período de chamada e imediatamente antes da sua entrada na sala de prova, que efetuem uma verificação cuidada a fim de assegurarem que não possuem qualquer material ou equipamento não autorizado, cumprindo o estabelecido no n.º 6.10 da NORMA 02/JNE/2016;
- Os professores vigilantes devem, no caso de exames com duas versões, verificar da correta indicação da versão realizada, conforme o enunciado distribuído ao aluno, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 23.2 da NORMA 02/JNE/2016;
- Os professores vigilantes devem recolher os objetos não estritamente necessários para a realização do exame (cf. n.º 6.8 da NORMA 02/JNE/2016);
- Os professores vigilantes, terminada a chamada e atribuídos os lugares aos examinandos, devem distribuir o papel de prova/folhas de resposta, nos termos estipulados no n.º 21.1 da NORMA 02/JNE/2016;
- Os professores vigilantes devem verificar o preenchimento dos cabeçalhos das folhas de resposta, nos termos estabelecidos no n.º 18 da NORMA 02/JNE/2016;
- Na recolha das folhas de resposta, na prova de português, deverão ser cumpridos os procedimentos estabelecidos nos números 23.2 a 23.3 da NORMA 02/JNE/2016;
- A autorização de saída dos alunos após o termo do tempo regulamentar da prova só deverá ocorrer após a recolha das folhas de resposta da totalidade dos alunos e da realização das verificações previstas (cf. n.º 2.3 da NORMA 02/JNE/2016);

- Os elementos do secretariado de exames, em cumprimento do determinado no n.º 17.10 da NORMA 02/JNE/2016, devem dirigir-se a todas as salas de exame, efetivamente, 30 minutos antes do termo regulamentar previsto para cada prova, a fim de confirmar com os professores vigilantes a hora da sua conclusão.

7 Conclusões

A atividade inspetiva de controlo *Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais do Ensino Secundário* decorreu em conformidade com os objetivos pré-determinados no respetivo *Roteiro* que suportou a sua realização, salientando-se a total colaboração das diferentes unidades orgânicas intervencionadas.

A atividade foi preparada e desenvolvida respeitando as orientações metodológicas do *Roteiro*, envolvendo, nas diferentes fases da sua concretização, a maioria dos recursos humanos do corpo inspetivo da IRE, sem que se tenha verificado a ocorrência de quaisquer constrangimentos que pudessem ter condicionado a sua execução ordinária.

Considerando o desempenho das diferentes unidades orgânicas no âmbito do serviço de provas finais de ciclo e dos exames nacionais do ensino secundário, conclui-se, sem prejuízo das recomendações efetuadas, que as unidades orgânicas continuam a demonstrar consolidação e estabilidade no processo de preparação e na execução do serviço de provas e exames.

Conclui-se ainda que o acompanhamento direto efetuado pela IRE, nas diferentes unidades orgânicas da região, contribuiu, pelas observações efetuadas e pelas recomendações transmitidas, para o incremento da qualidade de serviço ora registada.

Sublinha-se o empenhamento demonstrado pelos órgãos de direção e pelos membros dos secretariados de exames, das unidades orgânicas em que se realizaram

provas finais e exames nacionais, na avaliação dos seus processos internos de preparação e organização do serviço de provas e exames e a determinação que se observou no estabelecimento de medidas que visaram superar desconformidades e incrementar uma melhoria da qualidade do desempenho naquele serviço.

Deverá ainda referir-se que a ação dos inspetores, no âmbito da realização da atividade, contribuiu em situações concretas e pontuais, em colaboração com os órgãos de gestão e com os secretariados de exames, para a superação de desconformidades ou de outras ocorrências em contexto de realização de provas/exames.

Não ocorreu apuramento de responsabilidade disciplinar, por parte da IRE, na sequência da atividade realizada e das desconformidades registadas.

8 Indicadores de melhoria

8.1 Proposta ao Júri Nacional de Exames

- ↳ Assegurar a conclusão e divulgação da NORMA 02/JNE/2017 em tempo adequado, de modo a possibilitar às unidades orgânicas conveniente preparação e execução do serviço de provas e exames com qualidade e competência.
- ↳ Na elaboração da NORMA 02/JNE/2017 considerar a separação dos procedimentos relativos a Provas Finais dos procedimentos referentes aos Exames Nacionais, facilitando a compreensão e sua aplicação pelas unidades orgânicas.

Coordenação

Maria Dulce Mosca

Nuno de Bettencourt Gomes